

# AMÉRICA LATINA E ÁSIA: DIÁLOGOS CONTEMPORÂNEOS

INTERFACES MEDIÁTICAS, SOCIOCULTURALES Y ESTÉTICAS ENTRE ASIA Y AMÉRICA LATINA

## Anderson Lopes da Silva

■ Doutor em Ciências da Comunicação pela Universidade de São Paulo. Professor das Seções de Espanhol e Português, Departamento de Línguas Ocidentais, Faculdade de Letras, Universidade de Chulalongkorn (Bangkok, Tailândia). Vice-diretor do Centro de Estudos Latino-Americanos da mesma instituição. Pesquisador associado da Rede Obitel Brasil (Equipe UFPR), do GELiDis (USP/CNPq) e do Nefics (UFPR/CNPq).

■ *Doctor en Ciencias de la Comunicación, Universidad de São Paulo. Profesor de las Secciones de Español y Portugués, Departamento de Lenguas Occidentales, Facultad de Letras, Universidad de Chulalongkorn (Bangkok, Tailandia). Vice director del Centro de Estudios Latinoamericanos de la misma institución. Investigador asociado de la Red Obitel Brasil (Equipo UFPR), GELiDis (USP/CNPq) y Nefics (UFPR/CNPq).*

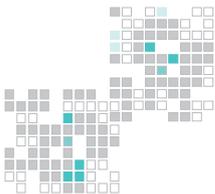
■ Email: anderson.l@chula.ac.th

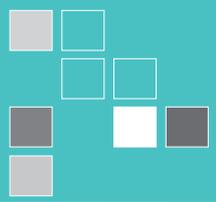
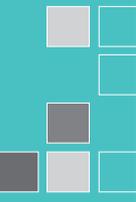
## Pasuree Luesakul

■ Possui doutorado em literatura hispano-americana e mestrado em estudos latino-americanos pela Universidade de Salamanca, na Espanha. Atualmente, é professora titular da Seção de Espanhol e diretora do Centro de Estudos Latino-Americanos, Departamento de Línguas Ocidentais, Faculdade de Artes, Universidade de Chulalongkorn. Seu campo de pesquisa é a cultura e a literatura latino-americanas, especialmente a partir de uma perspectiva comparativa com a Tailândia.

■ *Es Doctora en literatura hispanoamericana y maestra en Estudios latinoamericanos por la Universidad de Salamanca, España. Actualmente, es profesora titular de la Sección de Español y directora del Centro de Estudios Latinoamericanos, Departamento de Lenguas Occidentales, Facultad de Letras, Universidad de Chulalongkorn. Su campo de investigación es cultura y literatura latinoamericanas, sobre todo desde la perspectiva comparatista con Tailandia.*

■ Email: pasuree.l@chula.ac.th





## Laura Rabelo Erber

■ Coordenadora do Programa de Bolsas de Estudo do Instituto Internacional de Estudos Asiáticos (Universidade de Leiden, Países Baixos). Possui doutorado e mestrado em Estudos de Literatura, Cultura e Contemporaneidade pela PUC-Rio de Janeiro (Brasil). Além de pesquisadora, é escritora e artista visual.

■ *Coordinadora del Programa de Becas del Instituto Internacional de Estudios Asiáticos (Universidad de Leiden, Países Bajos). Tiene un doctorado y una maestría en Estudios de Literatura, Cultura y Contemporaneidad por la PUC-Río de Janeiro (Brasil). Además de investigadora, es escritora y artista visual.*

■ Email: l.rabelo.erber@iiias.nl

## Pedro Rabelo Erber

■ Professor de Literatura Comparada na School of International Liberal Arts e na Graduate School of International Communication Studies, Waseda University, Japão. Associado Sênior em Pesquisa na Cornell University e Editor da ARTMargins (MIT Press). Possui doutorado em Literatura Japonesa pela Universidade de Cornell (EUA), e mestrado em Filosofia pela PUC-Rio de Janeiro (Brasil).

■ *Profesor de Literatura Comparada en la Escuela de Artes Liberales Internacionales y en la Escuela de Posgrado de Estudios de Comunicación Internacional de la Universidad de Waseda, Japón. Investigador Asociado Senior en la Universidad de Cornell y Editor de ARTMargins (MIT Press). Tiene un doctorado en Literatura Japonesa de la Universidad de Cornell (EE.UU.) y una maestría en Filosofía de la PUC-Río de Janeiro (Brasil).*

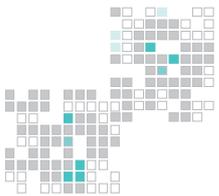
■ Email: pedro.erber@waseda.jp

## Maria Cristina Palma Munglioli

■ Professora Livre-docente da Escola de Comunicações e Artes - USP, onde ministra aulas em cursos de graduação e pós-graduação (stricto sensu). Bolsista Produtividade em Pesquisa do CNPq, Nível 2. Vice coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação da Universidade de São Paulo.

■ *Profesora de la Facultad de Comunicación y Artes - USP, donde imparte cursos de licenciatura y posgrado (stricto sensu). Becaria de Productividad en Investigación del CNPq, Nivel 2. Vicecoordinadora del Programa de Posgrado en Ciencias de la Comunicación de la Universidad de São Paulo.*

■ Email: crismunglioli@usp.br



## América Latina e Ásia: Diálogos Contemporâneos

O dossiê “Interfaces midiáticas, socioculturais e estéticas entre Ásia e América Latina”, número 45 da Revista Latinoamericana de Ciencias de la Comunicación, é uma iniciativa organizada por cinco pesquisadores de diferentes partes do mundo. Mais do que criar pontes interculturais, o objetivo central que motivou a união destes pesquisadores centra-se na ideia de que a América Latina e a Ásia necessitam produzir diálogos, conversações, encontros. Assim, sob a organização do Prof. Dr. Anderson Lopes da Silva (Chulalongkorn University, Tailândia), Profa. Dra. Pasuree Luesakul (Chulalongkorn University, Tailândia), Profa. Dra. Laura Rabelo Erber (Leiden University, Holanda), Prof. Dr. Pedro Rabelo Erber (Waseda University, Japão), e Profa. Dra. Maria Cristina Palma Mungiolli (Universidade de São Paulo, Brasil), o dossiê aqui apresentando procura explorar as complexas relações entre Ásia e América Latina, sem, no entanto, ignorar as diferenças e mesmo dissonâncias culturais, políticas, de outras ordens pré-existentes nestas duas partes do mundo.

Mais do que isso, este dossiê é um marco significativo na análise das interações entre as culturas asiáticas e latino-americanas, destacando a importância crescente dessas conexões no cenário global. Em um mundo cada vez mais interconectado, as influências midiáticas e culturais cruzam fronteiras, criando novas formas de entendimento e colaboração. Logo, a comunicação intercultural entre essas regiões contribui para a diversificação das narrativas midiáticas e promove uma compreensão mais rica e complexa das identidades culturais.

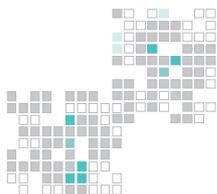
À parte das barreiras linguísticas, dos múltiplos fusos horários, e das idiossincrasias que permeiam os países latino-americanos e asiáticos, é ainda

preciso sinalizar a dificuldade de encontrar laços (institucionais ou não) que intentam criar redes colaborativas de pesquisas nas relações Sul-Sul do globo. Além disso, a escassez de estudos comparativos e interdisciplinares, muitas vezes, limita a compreensão completa das dinâmicas envolvidas e dos fluxos midiáticos encontrados nestas regiões. Assim, os artigos deste dossiê buscam superar esses desafios, oferecendo uma análise aprofundada e interdisciplinar das relações entre Ásia e América Latina.

Abrindo o dossiê, temos o trabalho “**Chinese Soap Operas in the Reform Era (1980s/1990s)**”, escrito por Cecília Antakly de Mello. Nesta obra, a autora investiga o impacto das telenovelas chinesas no fim do século passado, destacando as narrativas de “Yearnings” e “Year after Year”, e a influência da telenovela brasileira “Escrava Isaura” na constituição dos relatos ficcionais da televisão chinesa.

Resultado da colaboração internacional de César Bolaño, Fernando Oliveira Paulino e Deqiang Ji, o artigo “**Reflexões sobre iniciativas no Sul Global, via China e América Latina, no setor das indústrias culturais e cooperação comunicacional**” analisa e sistematiza as principais reflexões sobre a internacionalização na produção, distribuição e acesso a conteúdos culturais e comunicacionais, com base em experiências chinesas e latino-americanas. Já em “**Chichí Padron: Um estudo de recepção sobre a série sul-coreana Squid Game em Cuba**”, os autores Tiago Quiroga e Yanet Arguelles estudam a recepção de uma das séries que mais fez sucesso, a nível global, a partir da plataforma de streaming Netflix. Em seu artigo, explorando a entrada do neoliberalismo através do “Paquete Semanal”, os pesquisadores procuram entender não apenas os fluxos de distribuição fora da lógica tradicional, como também os rituais de consumo da série sul-coreana localizados na realidade cubana.

Por sua vez, “**Fãs brasileiros de doramas sul-**



**coreanos e K-Dramaland: distinções culturais, alteridade e identidades**”, de Ligia Prezia Lemos e Mariana Marques de Lima Pinheiro, aborda o impacto e a percepção das narrativas sul-coreanas pelo fandom brasileiro. No trabalho, as autoras analisam questões como comportamento doméstico, relacionamentos amorosos e relações hierárquicas como percepções culturais centrais lidas pelos fãs. Por sua vez, o trabalho **“Produção de Sentidos a partir da Mediação Televisiva Brasileira: Japão e Brasil”**, de Helen Emy Nochi Suzuki, investiga como a telenovela brasileira influencia as identidades culturais de filhos de brasileiros no Japão. Conectando temas como migração, identidade cultural e fluxos midiáticos, a autora consegue delinear um complexo ambiente de consumo transcultural entre os dois países.

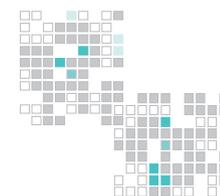
Igualmente importante, em **“A indústria cultural sul-coreana, Nation Branding e o KOFICE como instrumento de difusão da Hallyu”**, Izabela Domingues estuda o papel da KOFICE (Korean Foundation for International Culture Exchange) na construção do Nation Branding da Coreia do Sul, explorando a instrumentalização da indústria cultural como uma ferramenta de construção de “imagem de marca” nacional. Seguindo na mesma região da Ásia, o artigo **“A pesquisa brasileira sobre o Leste Asiático: um panorama introdutório da área da comunicação”**, de Mayara Araujo e Aline Mendes, avalia se os estudos em Comunicação no Brasil têm acompanhado as mudanças no cenário midiático global, com foco na produção sobre o Leste Asiático nos últimos 10 anos. Mais do que descrever o atual cenário de investigação, as autoras questionam as lacunas e potencialidades encontradas nestas pesquisas.

Caminhando ao fim do dossiê, a entrevista intitulada **“América Latina desde Asia y Asia desde América Latina: el Sur Global en una conversación con el Dr. Fernando Pedrosa”**, traz um afetuoso diálogo entre o Prof. Dr. Fernando

Pedrosa, da Universidad de Buenos Aires (Argentina), e a Profa. Dra. Pasuree Luesakul, da Chulalongkorn University (Tailândia). Reconhecido especialista no campo, Pedrosa explica como a Ásia (e as imagens ao redor do continente) chegam até o espaço multicultural da América Latina. Além disso, a entrevista ainda aborda as possibilidades de construção, colaboração e comunicação intercultural que podem ser criadas a partir de uma leitura centrada no Sul Global.

Parte da seção Estudo (e em diálogo com o dossiê), o texto **“Programa de Pós-Graduação em Integração da América Latina da Universidade De São Paulo (PROLAM): Histórico, Desenvolvimento e Perspectivas”**, de autoria de Maria Cristina Cacciamali, Lisbeth Ruth Rebollo Gonçalves, Júlio César Suzuki, e Marilene Proença Rebello de Souza, descreve o histórico e as linhas de pesquisa do PROLAM-USP, destacando sua contribuição para a integração regional e a produção de conhecimento interdisciplinar sobre a América Latina. Por fim, em **“Travessias transpácificas: reflexões sobre as conexões entre Ásia e América Latina no contexto decolonial”**, Anderson Lopes da Silva resenha o livro *East Asia, Latin America, and the Decolonization of Transpacific Studies*, publicado em 2022. editado por Chiara Olivieri e Jordi Serrano-Muñoz, a obra aborda a diversidade de perspectivas sobre as conexões transpácificas e sua relevância no contexto decolonial. Em sua resenha, o autor destaca que os colaboradores da obra, de forma interdisciplinar, trabalham com a perspectiva transpácífica como a via fundamental para compreender agentes e experiências que compartilham traços comuns frequentemente ignorados pela hegemonia do conhecimento.

Finalmente, gostaríamos de expressar nossa profunda gratidão aos autores dos artigos que compõem este dossiê, bem como aos organizadores, revisores, equipe editorial



e pareceristas que tornaram possível esta edição. A dedicação e o trabalho árduo foram fundamentais para o avanço do conhecimento e para a promoção de diálogos significativos entre as culturas asiáticas e latino-americanas. Convidamos, assim, todos a lerem e explorarem os ricos conteúdos aqui apresentados, que oferecem novas perspectivas e leituras sobre as complexas interações entre duas áreas que

representam uma parte essencial do chamado “mundo majoritário”. É através desses diálogos contemporâneos que podemos aprofundar nossa compreensão das dinâmicas socioculturais e midiáticas que moldam as relações entre a Ásia e a América Latina, contribuindo para um futuro mais inclusivo e colaborativo no espaço acadêmico. Boa leitura!

